



# CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 31-

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

4a. Sessão Extraordinária, realizada em 23 de abril de 1.955

PRESIDENTE:- Clovis Dantas Ramalho

SECRETÁRIO:- Plínio Genta

À hora regulamentar, feita a chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Clovis Dantas Ramalho, Plínio Genta, Antonio Cruz, Dácio Alves Natél. Delfim Augusto de Faria, Felício Botino, José Caio de Góes Artigas, José Porfírio, Maria José Vieira, Pedro Afonso de Oliveira, Anselmo Pereira de Araujo, num total de onze (11) vereadores. - - - - -

O sr. Presidente, havendo número legal, convidou o sr. Secretário a dar conta do Expediente Não Sujeito a Votação. - - - - -

O sr. Secretário declarou que de nada constava. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do Expediente Sujeito a Votação. - - - - -

O sr. Secretário declarou que de nada constava. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra aos srs. vereadores no Expediente e declarou encerrado o Expediente, convidando o sr. Secretário a proceder à chamada dos srs. vereadores para a Ordem do Dia. - - - - -

O sr. Secretário fez a chamada para a Ordem do Dia, verificando-se a presença dos mesmos vereadores que responderam a primeira chamada. - - - - -

Dando início à Ordem do Dia, o sr. Presidente submeteu a discussão o projeto de lei 12/55, que declarava de utilidade pública o Garça Tennis Clube. - - - - -

O sr. Delfim Augusto de Faria, com a palavra, disse que, o que se pretendia com o projeto em Plenário, era que se declarasse de utilidade pública o Garça Tennis Clube. Julgava desnecessário dizer à Casa os requisitos legais daquela entidade para ser considerada de utilidade pública. Teceu vários comentários a respeito da utilidade que aquele clube presta a sociedade garcense. Referiu-se às vezes que a sede social do Garça Tennis Clube esteve à disposição de diversas classes sociais, para qualquer espécie de solenidades, quer políticas, quer religiosas ou beneficentes, Disse que aquela entidade não era de classe e muito menos de casta e que lá se congregavam ricos e pobres, brancos e pardos, intelectuais e semi-alfabetizados. Disse que lá se reúnem os homens de bem da cidade e por isso mesmo tem o seu Conselho de Sindicância para selecionar aqueles que para ali devam ingressar e aqueles que cujo pedido de ingresso deva ser rejeitado. Por todas essas razões, julgava de justiça que fosse declarado de utilidade pública o Garça Tennis Clube, - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, referiu-se a outro projeto. - - - - -

O sr. Presidente advertiu o sr. Pedro Afonso de Oliveira, dizendo-lhe que o que estava em discussão era o projeto de lei do sr. Delfim Augusto de Faria que -





# CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls.32-

declarava de utilidade pública o Garça Tennis Clube e não o projeto que dispõe de um auxílio de 200 mil cruzeiros àquele mesmo clube. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, agradeceu o esclarecimento prestado pela Presidência e disse que na oportunidade falaria a respeito do outro projeto. Quanto ao projeto em discussão, declarava-se favorável, para que o Garça Tennis Clube fosse considerado de utilidade pública. - - - - -

O sr. Antonio Cruz, com a palavra, solicitou ao sr. Delfim Augusto de Faria que o esclarecesse a respeito do significado de utilidade pública, para -- que pudesse votar sem dúvidas. - - - - -

O sr. Delfim Augusto de Faria, explicando ao sr. Antonio Cruz, disse que a dúvida do seu colega residia no seguinte ponto:- se, declarado de utilidade pública o Garça Tennis Clube, este passaria a pertencer aos municípios. Disse que não era esse o caso e que a sociedade continuaria sendo sempre uma entidade particular e pertenceria sempre aos seus associados. Esclareceu que, pelos serviços prestados à coletividade, e, a Câmara e o Município, reconhecendo que os serviços prestados são úteis ao público, tal entidade seria declarada de utilidade pública. Disse que à uma entidade declarada de utilidade pública, não se obriga ao pagamento dos tributos constitucionais. Finalmente, disse, que esse galardão que se dava pela declaração de utilidade pública, outra coisa não seria, se não, o reconhecimento dos serviços prestados à coletividade. - - - - -

O sr. Antonio Cruz, agradecendo a explicação do sr. Delfim Augusto de Faria, mostrou-se também favorável ao projeto em Plenário. Disse que melhor esclarecido a respeito, poderia votar tranquilamente. - - - - -

Não havendo mais oradores, o sr. Presidente submeteu a votação o projeto, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. - - - - -

O sr. Presidente, dando continuidade à Ordem do Dia, submeteu a -- discussão o projeto de lei 13/55 e convidou o sr. Secretário a proferir a leitura do mesmo. - - - - -

O sr. Secretário leu o projeto 13/55, sobre auxílio de 200 mil cruzeiros ao Garça Tennis Clube. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, apresentou uma emenda ao projeto, reduzindo a 100 mil cruzeiros o auxílio ao Garça Tennis Clube. Justificou que não era porque o Garça Tennis Clube não merecesse, mas sim porque a Câmara -- havia votado há pouco outra subvenção. Para que não acontecesse como disse o sr. -- Delfim Augusto de Faria, que as pedras começariam a rolar e para que não parecesse ridículo à Casa, achava melhor que se desse cem mil cruzeiros ao Garça Tennis Clube e noutra oportunidade se desse mais. Apresentava aquela emenda porque havia outro -- projeto a ser discutido que solicitava a mesma quantia. Disse que, aprovada a sua emenda, reduzindo para 100 mil cruzeiros o auxílio, sentiria-se a vontade o vereador que desejasse apresentar uma emenda nas mesmas condições ao projeto de 200 mil cruzeiros ao Grêmio Teatral Leopoldo Froes. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão o projeto com a emenda apresentada. - - - - -





# CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls.33-

O sr. Delfim Augusto de Faria, com a palavra, disse que a emenda do sr. Pedro Afonso de Oliveira poderia ser aceita, se o município se encontrasse em dificuldade das financeiras. Entretanto, (disse) isso não acontecia. Disse que, tendo sido votado - um auxílio de 100 mil cruzeiros ao Garça Esporte Clube, e, se se examinasse os projetos, ninguém ousaria comparar o benefício que o futebol presta à cidade, com o benefício --- prestado com a construção de uma piscina. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, em aparte, disse que, sendo o futebol - um esporte popular, poderá ser mais útil à coletividade. - - - - -

O sr. Delfim Augusto de Faria, disse que atualmente o futebol é uma -- profissão. Fez comparações do futebol do passado com o profissionalismo do presente. Disse que o futebol é um esporte para diversão do povo, mas que não trazia os benefícios -- que traria uma piscina. Falou que uma piscina prestaria benefícios à coletividade, onde até os próprios velhos poderiam usufruir de tais benefícios. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, em aparte, pediu ao sr. Delfim Augusto de Faria, que informasse se a piscina a ser construída estaria a disposição de todos os garcenses ou somente dos sócios do Garça Tennis Clube. Disse que, quando o cidadão não - pode ir ao campo de futebol, pelo menos através do rádio pode tomar conhecimento. - - -

O sr. Delfim Augusto de Faria, lembrou ao sr. Pedro Afonso de Oliveira sobre o cuidado que se tem em todas as cidades na preparação das crianças para a nata-- ção. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, em aparte, disse que isso somente acontecia com aquelas crianças que pagam. - - - - -

O sr. Delfim Augusto de Faria, disse que quando uma criança se torna - nadadora, o próprio clube se interessa em chamá-la para treinos e competições. Disse que a única maneira de fazer-se uma seleção seria abrir as portas da piscina aos seus a deptos. Falou que não era porque o município deu 100 mil cruzeiros ao Garça E. Clube - que todas as pessoas frequentariam o estádio gratuitamente e a mesma coisa aconteceria com a piscina em questão. Finalizando, disse que seria justo dar-se 200 mil cruzeiros - colaborando assim para a construção de uma piscina que estava orçada em mais de 1 milhão de cruzeiros. - - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, justificou seu voto favorável ao projeto, endoçando as palavras do sr. Delfim Augusto de Faria quando se referiu a utilidade de uma piscina no desenvolvimento físico dos indivíduos. Disse que, tendo apresentado um projeto destinando 600 mil cruzeiros à construção de um parque infantil, onde - se localizaria também uma piscina, via no projeto em discussão, a oportunidade de dar à criança de Garça um lugar onde pudesse, cuidando do corpo, melhorar as condições do seu espírito. Fez sentir à Casa, que enquanto não se constrói o parque infantil de Garça, - embora haja seiscentos mil cruzeiros para que o mesmo seja iniciado, justo seria que se auxiliasse a construção da piscina do Tennis. Lembrando as palavras do sr. Pedro Afonso de Oliveira com referência ao futebol disse que concordava em dar à ambas as entidades, tudo aquilo que fosse preciso. - - - - -





# CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



- fls. 34 -

O sr. Presidente, não havendo solicitação da palavra, submeteu a votação a emenda do sr. Pedro Afonso de Oliveira, tendo a Casa a rejeitado por maioria.

O sr. Presidente submeteu a votação o projeto do sr. Delfim Augusto de Faria, sobre auxílio de 200 mil cruzeiros ao Garça Tennis Clube. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra para encaminhar a votação, disse que não sendo a sua emenda aprovada pela maioria, dava também o seu voto favorável ao projeto, concedendo 200 mil cruzeiros ao Garça Tennis Clube. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o projeto, artigo por artigo, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. - - - - -

Não havendo mais matéria em pauta, o sr. Presidente deu a palavra aos srs. vereadores para Explicação Pessoal. Nenhum dos srs. vereadores solicitando a palavra, o sr. Presidente anunciou para a Ordem do Dia da sessão extraordinária subsequente, a discussão do projeto de lei 14/55, e deu por encerrada a sessão. - - - - -

Nada mais havendo, eu Reynolds Secretário, lavrei esta ata, fiz datilografá-la e a subscrevo. - - - - -

Reynolds  
PRESIDENTE

Reynolds  
SECRETÁRIO